**OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO EM SAÚDE**

MAIA, Bruno Mesquita¹

MONMA, Joice Madoka dos Anjos²

ALVES, Letícia Barbosa ²

MAIA, Leonardo Mesquita²

MOURA, Vitória Medeiros de ²

RODRIGUES, Tatiana Vilaça³

1 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA). e-mail: brunomaiam2@hotmail.com

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

2 Ensino superior - incompleto. Estudante. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).

3 Ensino superior- completo. Enfermeira. Universidade Pan Amazônica (FAPAN)

**Introdução:** Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) consistem num processo de transformação de dados em informações, para tomada de decisão, formulação ou reorientação de políticas, visto que, são ferramentas tecnológicas que auxiliam gestores das três esferas de governo. Segundo Alves *et al* (2018), os SIS facilitam a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde, subsidiam o processo de tomada de decisões, ou seja, sua utilização na gestão, contribui para melhorar a situação de saúde individual e coletiva. Nessa perspectiva, Cavalcante (2018) e Bittar (2018), corroboram que existem inúmeros desafios, pois o avanço dessas tecnologias requer investimentos de alto custo, principalmente a capacitação do profissional em saúde; além das fragilidades relacionadas à infraestrutura tecnológicas e à organização de processos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, faz-se necessário refletir e reconhecer utilização dos sistemas de informação na gestão em saúde para que na prática tenha eficiência e eficácia. **Objetivo:** Destacar a utilização dos Sistemas de Informação em Saúde na gestão, ressaltando seus desafios e perspectivas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura de abordagem qualitativa. As buscas foram feitas na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos termos “Sistema de Informação”, “Gestão em Saúde”, “Sistemas de Informações em Saúde (SIS)”. Foram selecionados artigos publicados em revistas científicas nos anos de 2018 a 2019, tais como: SciELO, MEDLINE, LILACS, PubMEd, bem como, monografias, teses e dissertações; foram descartados os materiais não relevantes para o trabalho. **Resultados e Discussões:** A gama de estudos mostrou coerência com o conhecimento atual, reforçando a importância dos sistemas e a necessidade de entender seus desafios, pontos fortes e fracos. Nos artigos analisados, observou-se que os SISs utilizados pelo SUS são ferramentas importantes e necessárias, visto que, os profissionais de saúde precisam de informações eficazes e eficientes para exercer o processo de cuidado e gerenciamento de qualidade. Apesar das potencialidades, destacam-se nos estudos algumas fragilidades na utilização dos SIS como ferramentas na gestão em saúde, Melo e Soares (2018) apontam que na prática, para a utilização destes, ainda há uma enorme resistência na aceitação profissional, devido à ausência de treinamento e de motivação, visto que não há uma política de incentivo ao registro correto dos dados, podendo assim não desenvolver ações eficazes. Além de relatos sobre a existência de uma quantidade exagerada de softwares e planilhas, sem interligação, o que dificulta na comunicação e na transformação de dados em informações e conhecimentos. Neste sentido, faz-se necessário o apoio da gestão e dos profissionais de saúde para desenvolver ações de qualidade, ressignificando a eficiência e eficácia, para que os dados fornecidos aos sistemas sejam devidamente alimentados e processados para um planejamento e distribuição dos serviços. **Considerações finais:** Diante do exposto, ressalta-se que apesar das potencialidades dos SIS como ferramenta na gestão, ainda existem fragilidades. Desse modo, é necessário um aprofundamento por parte dos gestores e profissionais acerca do conhecimento sistemático da utilização destes, para que sejam bem utilizados e melhorem a efetividade das práticas assistenciais.

**Referências:**

BITTAR, O. J. N. V. *et al.* **RELATO DE CASO: Sistemas de informação em saúde e sua complexidade**. Rev. Adm. Saúde - Vol. 18, Nº 70, jan. – mar. 2018. Disponível em: <http://www.cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/77/97>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

ALVES, A. K. S. *et al*. **A IMPRESCINDIBILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**. GEPNEWS, Maceió, a.3, v.2, n.2, p.350-358, abr./jun. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7928/5764>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

CAVALCANTE, R. B. *et al*. **INFORMATIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: AVANÇOS E DESAFIOS**. Cogitare Enferm. (23)3: e54297, 2018. Disponível em: <http://www.saude.ufpr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2018/08/54297-239395-1-PB.pdf>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

MELO, H. M. C; SOARES, D. J. **A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialista em Saúde da Família) na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Disponível em: <http://www.repositorio.unilab.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/702/3/2018_arti_hmelo.pdf>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

ALBERTI, A. *et al.* **Sistemas de Informação em Saúde: Cartão SUS, para quê?**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 45, p. 707-714, 2019 - ISSN 1981-1179. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1758/2566>. Acesso em: 12 Nov. 2019.

**Descritores (DESC):** Sistema de Informação, Gestão em Saúde, Sistemas de Informações em Saúde (SIS).